



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Distribuição de gordura corporal ao longo de 10 anos de uso de terapia hormonal

AUTOR PRINCIPAL:

Maria Luísa Carbonari

E-MAIL:

maria.carbonari@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Mariana Ziliotto Sgnaolin

ORIENTADOR:

Karen Oppermann

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.01.01.15-0

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A menopausa é um período de intensas mudanças orgânicas e comportamentais para a mulher. Durante a transição menopáusicas e na pós-menopausa, habitualmente ocorre aumento de peso relacionado à redução do metabolismo basal, ao aumento na ingestão de alimentos calóricos, depressão e à inatividade física. A transição menopáusicas está associada, principalmente, ao aumento de peso e a pós-menopausa à deposição central de gordura. Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar as modificações do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência da cintura (CC) em um grupo de mulheres hipertensas e climatéricas, em uso de terapia hormonal de reposição (TH).

METODOLOGIA:

Estudo longitudinal prospectivo, com pacientes que consultaram no ambulatório de Ginecologia Endócrina e Menopausa do HSVP, apresentando queixas climatéricas, a partir de 1993. Critérios de inclusão: idade 40 anos, HAS prévia controlada por anti-hipertensivos, indicação de TH devido a sintomas vasomotores e seguimento 10 anos. Utilizou-se esquema terapêutico com estrogênio e progestogênio recomendado pela NAMS e SOBRAC. A cada seis meses foi realizada avaliação clínica e laboratorial das pacientes, e a manutenção da TH deveu-se às suas necessidades individuais e persistência dos sintomas. As variáveis: Pressão Arterial Sistólica (PAS) e Pressão Arterial Diastólica (PAD), peso (Kg), cintura abdominal, IMC, glicemia, triglicerídeos, colesterol total e frações; foram avaliadas conforme média e mediana e comparadas aos 5 e 10 anos de seguimento. A análise estatística foi realizada no programa SPSS 16.0, utilizando teste T para amostras pareadas, considerando-se significativo $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Vinte e duas pacientes preencheram os critérios de inclusão no estudo. A média de idade dessas pacientes foi $47,7 \pm 4,83$ anos, 9,1% eram tabagistas e 45,5% estavam na transição menopáusicas. As médias dos níveis basais dos lipídios e glicemia foram: colesterol total $197,4 \pm 40,8$, HDL $51,9 \pm 12,4$, LDL $111,9 \pm 40,6$ e glicemia de jejum $86,6 \pm 32,6$. Os triglicerídeos não apresentaram distribuição normal, sendo utilizada mediana como medida de tendência central e percentis 25 e 75, como medida de dispersão (mediana: 100, percentis: 86-150). Observou-se diminuição estatisticamente significativa da cintura abdominal após 10 anos de seguimento: cintura basal $89,45 \pm 8,07$ cm, aos cinco anos $90,2 \pm 7,7$ cm e aos dez anos $87,9 \pm 9,9$ ($p=0,247$ e $p=0,043$, respectivamente). No entanto, o IMC basal não apresentou mudanças estatisticamente significativas ao longo de 5 e 10 anos: IMC basal $27,9 \pm 3,5$, IMC aos cinco anos $28,2 \pm 4,3$ e IMC aos 10 anos $28,1 \pm 4,4$ ($p=0,57$ e $p=0,79$, respectivamente). As demais variáveis laboratoriais, como perfil lipídico e glicemia, também não se modificaram de forma estatisticamente significativa ao longo do estudo.

Durante a menopausa, principalmente na transição e pós-menopausa, é esperado que haja um aumento do peso e da circunferência abdominal devido à privação estrogênica. Nas pacientes avaliadas nesse estudo, em uso de terapia hormonal oral, essa tendência não foi observada e houve, inclusive, uma diminuição da cintura abdominal. Acredita-se que a terapia hormonal e o acompanhamento médico contínuo possam ter influenciado o comportamento e os dados obtidos dessas pacientes.

CONCLUSÃO:

Nesse grupo de mulheres jovens, hipertensas e climatéricas houve uma diminuição da gordura abdominal após 10 anos de uso de terapia hormonal. Considerando-se o efeito do envelhecimento e da própria menopausa sobre a adiposidade central, sugere-se que o uso de TH em longo prazo contribua para uma melhor distribuição da gordura corporal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Donato, G. B., S. C. Fuch, Oppermann K, et al. (2006). "Association between menopause status and central adiposity measured at different cutoffs of waist circumference and waist-to-hip ratio." *Menopause* 13(2): 280-285.
2. Colpani V, Oppermann K, Bastos C, Spritzer PM. Association between habitual physical activity and lower cardiovascular risk in premenopausal, perimenopausal, and postmenopausal women: a population-based study. *Menopause*. 2013;20(5).

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

238/2008

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador